

Folha Nacional

12 DE SETEMBRO DE 2025 | SEMANAL | ANO 3 | 117ª EDIÇÃO | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA | WWW.FOLHANACIONAL.PT
DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA

PREÇOS DO CABAZ ALIMENTAR

SOBEM

EM FLECHA

**FAMÍLIAS DESESPERAM E MEDIDAS
CONTINUAM POR APARECER**

ATUALIDADE PAG.02

GRANDE PLANO PAG.03

**CHEGA QUER
AUMENTO DE SALÁRIOS
PARA OS BOMBEIROS**

POLÍTICA PAG.04

**EX-TERRORISTA DAS FP-25
E AUTARCA CONDENADA
NAS LISTAS DO PS**



PREÇOS DO CABAZ ALIMENTAR SEGUEM EM ALTA

COMER ESTÁ MAIS CARO E GOVERNO METE NA BORDA DO PRATO

Enquanto os portugueses contam os trocos no supermercado, o Governo continua de braços cruzados. O preço do cabaz alimentar sobe como nunca, por isso, o CHEGA exige medidas concretas, porque comer deixou de ser um direito e passou a ser um luxo.

FONTE FOLHA NACIONAL

No momento em que o custo de vida em Portugal continua a disparar, o preço do cabaz alimentar essencial monitorizado pela DECO Proteste sobe drasticamente, enquanto o Governo de Luís Montenegro falha em apresentar soluções eficazes para travar esta escalada. “É um assalto aos bolsos dos portugueses”, denuncia o Presidente do CHEGA, André Ventura, sublinhando que os preços estão “absolutamente pornográficos face aos rendimentos” dos cidadãos. Segundo dados divulgados no início de setembro de 2025, o cabaz de 63 bens essenciais está 17 euros mais caro do que há um ano. Apesar de, nos últimos dias de agosto, ter registado uma ligeira descida de 13 cêntimos, fixou-se em 241,17 euros — um dos valores mais elevados desde que a DECO iniciou este acompanhamento. Nesse contexto, o CHEGA anunciou, no arranque deste mês, que vai apresentar um projeto no âmbito do Orçamento do Estado para 2026 que prevê a isenção de imposto sobre um cabaz de alimentos essenciais. O PS, por sua vez, tem

proposta semelhante no seu programa e admite votar a favor.

Recorde-se que, em maio de 2025, o líder da oposição criticou os socialistas por incluírem o IVA zero no programa eleitoral, alegando que o CHEGA já tinha apresentado a mesma medida

em 2023, mas que foi então rejeitada.

“O que mudou desde essa altura para agora? Nada. Só se mantém

uma coisa: a falta de vergonha na cara do Partido Socialista nestas eleições”, disparou André Ventura na ocasião. De acordo com

os dados da DECO, entre os bens que mais encareceram destaca-se a caixa de meia dúzia de ovos, que passou de 1,47 euros para 2,06 euros, um acréscimo de 41% em apenas doze meses. Também produtos hortícolas como a alface e os brócolos registaram aumentos expressivos, agravando ainda mais o peso da alimentação no orçamento das famílias portuguesas. Outros produtos que re-

gistaram subidas, segundo o Correio da Manhã (CM), foram a carne de novilho, de 8,73 para 11,18 euros, o peixe-espada-preto, de 8,06 para 9,82 euros, e o café torrado moído, de 3,62 para 4,38 euros. De acordo com o CM, desde 1 de janeiro, o produto com maior percentagem

de aumento foi o brócolo, que subiu 48%: custava 1,49 euros e passou para 4,13 euros. Os ovos, com uma subida de 28%, são o segundo produto com maior variação de preço, seguidos pelas laranjas (24%).

A maçã Gala (18%) e a maçã Golden (16%) completam o top 5 dos alimentos que mais encareceram desde o início do ano. E o Instituto Nacional de Estatística (INE) corrobora os dados.

O INE assinala ainda que os preços dos produtos alimentares e bebidas não alcoólicas têm contribuído de forma significativa para a inflação, embora a taxa homóloga média deste segmento

seja atualmente inferior à geral.

“Na maioria dos produtos do cabaz alimentar há um aumento na ordem dos 30%”, reforça o líder do segundo maior partido, frisando que os portugueses “não sentiram nos rendimentos um aumento dessa dimensão”.

Medidas pontuais, como o pacto com o retalho ou a isenção provisória de IVA em 2023–2024, revelaram-se insuficientes: segundo a DECO, desde o fim da isenção, o preço subiu pelo menos 5,43 euros num cabaz de 41 produtos.

Note-se que a DECO Proteste acompanha semanalmente a evolução dos preços do cabaz alimentar desde 2017, monitorizando diferentes categorias, como carne, peixe, legumes, frutas, laticínios e bens de mercearia. Os resultados agora divulgados reforçam a tendência de subida dos bens essenciais, colocando em evidência a vulnerabilidade das famílias perante flutuações de preços em produtos de consumo diário.

Para a associação de defesa do consumidor, a situação exige maior transparência e medidas que garantam estabilidade no setor alimentar, num contexto em que qualquer variação tem impacto imediato no bolso dos portugueses.

Já em 2023, Ventura havia alertado que o

É um assalto aos bolsos dos portugueses. Os preços estão absolutamente pornográficos face aos rendimentos dos cidadãos.”

IVA zero “valia pouco”, por incidir sobretudo sobre produtos já com taxa reduzida de 6%. Na altura, defendeu que o CHEGA iria propor uma redução de 2 pontos percentuais nas taxas normal (23%) e intermédia (13%) para maior abrangência: “Era importante que alguns bens sujeitos à taxa intermédia ou até à taxa normal de 23% beneficiassem dessa redução. O IVA a 0% ‘vale pouco’ por isso o partido vai propor a descida de 2 pontos percentuais”, afirmou o líder do CHEGA. O partido acusou, há dois anos, o Executivo de “andar a estudar, mas não propor nada”, enquanto os cidadãos enfrentavam aumentos de 30% nos bens essenciais sem que os salários acompanhassem. A proposta de limitar margens de lucro na grande distribuição era então apresentada como um equilíbrio entre liberdade económica e proteção do consumidor — um debate que regressa com força atualmente.

Portugal continua a assistir a uma guerra entre a inflação persistente e a lentidão das políticas públicas. Enquanto os preços dos alimentos disparam, a resposta do Governo mantém-se tímida e insuficiente, agravando a pressão sobre o poder de compra das famílias.

OS ANIMAIS VALEM MAIS?



NUNO VALENTE
DIRETOR DO FN

No dia 22 de agosto, no Campo Pequeno, o jovem forçado Manuel Maria Trindade, do Grupo de Forçados Amadores de São Manços, foi colhido por um toiro de 695 kg, acabando por falecer devido a essas lesões. Independentemente de sermos aficionados das touradas ou não, prevalecem a humanidade, o bom senso e o recato, face à dureza dos acontecimentos, para a sua família e amigos. Não foi o que aconteceu, e os mesmos de sempre que tentam à força, se necessário, impor as suas ideias eco-marxistas e animalistas, vieram aproveitar a ocorrência para lançarem uma campanha vil contra quem se dedica a uma atividade que, gostemos ou não, faz parte da nossa tradição portuguesa e ibérica.

Dispararam o seu ódio pelas redes sociais, pela comunicação social, por todo o lado que ampliasse a sua mensagem, sem qualquer respeito pela dor de uma mãe e de um pai que acabavam de perder o seu filho. Para estes eco-marxistas que vão da extrema-esquerda ao Partido Socialista de Pedro Nuno Santos e Alexandra Leitão, vale mais um animal do que um humano.

Para a sua agenda globalista, o que interessa é combater a família, a principal célula de união da Pátria desde a fundação de Portugal, combater as tradições dos povos, a religião e a nossa tradição judaico-cristã.

Seguindo a cartilha dos seus mentores (Marx e Engels) e o reacionário Trotsky, tentam alimentar o novo ópio do povo, com as agendas de género, as agendas LGBTI+, as agendas da imigração massiva, as alterações climáticas, e um ativismo que privilegia sempre as minorias face às maiorias.

Ser conservador e patriota é defender as nossas famílias, tradições, cultura, o legado judaico-cristão ibérico e europeu, mas também a defesa dos animais e do ecossistema. A defesa dos animais e da natureza nada tem a ver com a agenda verde radical da extrema-esquerda, outros interesses ocultos imperam. Para nós, as pessoas estão e sempre estarão em primeiro lugar!



© FOLHA NACIONAL

BOMBEIROS NA LINHA DA FRENTE, SALÁRIOS NA RETAGUARDA

CHEGA QUER AUMENTO DE SALÁRIOS

Ventura considera “indigno” o valor atualmente pago aos bombeiros e vai propor um aumento para cinco euros por hora, juntamente com reformas na Proteção Civil e medidas para o combate aos incêndios.

FONTE LUSA TÍTULO FN

O CHEGA vai apresentar uma proposta na Assembleia da República para aumentar para cinco euros por hora a compensação para os bombeiros voluntários e agendou para o dia 25 um debate sobre o combate aos incêndios. “Neste momento os bombeiros ganham pouco mais de três euros por hora, menos que um criminoso que esteja preso. Isto é indigno, é um valor que não dignifica os bombeiros e sobretudo que não dignifica o país”, considerou o Presidente do CHEGA. Em declarações aos jornalistas na Assembleia da República, após uma reunião com a Liga dos Bombeiros Portugueses, André Ventura indicou que o partido está “a apontar que o valor por hora possa chegar aos cinco euros”, por forma a equiparar “aquilo que os bombeiros nestas circunstâncias ganham a bombeiros que trabalham noutro tipo de cenários a nível da OCDE e da União Europeia”. “Nós deixámos o compromisso à Liga dos Bombeiros de que vamos avançar antes do Orçamento do Estado, e esperemos poder contar com algum consenso aqui na câmara, para, pelo

menos de forma antecipada, garantir um índice remuneratório digno aos bombeiros que neste momento não têm”, afirmou, considerando que “isso pode ser feito já”. André Ventura indicou que o CHEGA vai propor também mudanças a nível “do comando e da articulação da Proteção Civil”, e manifestou intenção de que as alterações entrem em vigor até ao final do ano.

“Nós temos de garantir que há uma estrutura de Proteção Civil que decide a nível nacional, uma coordenação dos meios, da afetação de recursos, etc., mas que quem decide operacionalmente o comando dos terrenos a nível distrital são 18 comandos distritais de bombeiros”, referiu, defendendo que “não faz sentido nenhum que a Proteção Civil em Lisboa continue a dar ordens aos bombeiros que estão no terreno a combater os fogos”. O Presidente do CHEGA indicou igualmente que o partido pediu o

agendamento para o próximo dia 25 de setembro de um debate “sobre a questão do combate aos incêndios e sobre a questão da reorganização dos bombeiros e da Proteção Civil”. “É o dia que temos para resolver um problema que tem anos e que há muito tempo não é resolvido.

Resolver o seu índice remuneratório, definir uma carreira para os bombeiros e, sobretudo, acabar com este gigantesco monstro da Proteção Civil e garantir que os comandos são de bombeiros a nível distrital, que têm alocação de meios e que as decisões operacionais são tomadas pelos bombeiros a

nível também distrital”, elencou, dizendo que vai abordar o PSD para perceber se há “um consenso nessa matéria”. “Acho que CHEGA e PSD se deviam entender nisto, os bombeiros pedem isto, as populações pedem isto, e acho que temos de resolver este problema com rapidez”, defendeu.

Neste momento os bombeiros ganham pouco mais de três euros por hora, menos que um criminoso que esteja preso. Isto é indigno, é um valor que não dignifica os bombeiros e sobretudo que não dignifica o país”

TACHOS ACABAM PARA 89 PRESIDENTES DE CÂMARA

FONTE FOLHA NACIONAL

A menos de um mês das eleições autárquicas, 89 pre-

sidentes de câmara em Portugal não podem recandidatar-se devido ao limite de mandatos consecutivos, abrindo caminho a uma renovação significativa em diversos concelhos, revela a RTP. Este cenário cria oportunidades para novos candidatos e reconfigura o mapa político local, favorecendo especialmente partidos emergentes como o CHEGA, que se apresenta como uma alternativa sólida aos



partidos tradicionais. Depois de se ter afirmado como segunda força política em Portugal nas últimas eleições legislativas e de ser agora o principal partido da oposição, o CHEGA acredita que pode “expandir a sua presença, implementando políticas de proximidade e assim consolidar a sua influência a nível nacional, oferecendo soluções concretas para os desafios locais”.

SOCIALISTAS PREPARAM-SE PARA ‘REBENTAR’ AUTARQUIAS

EX-TERRORISTA DAS FP-25 E AUTARCA CONDENADA NAS LISTAS DO PS



MARGARIDA BELÉM | © CÂMARA MUNICIPAL DE AROUCA

FONTE FOLHA NACIONAL

O Partido Socialista está no centro de uma nova polémica: um ex-membro das FP-25 é candidato em Setúbal e uma autarca condenada por corrupção recandidata-se em Arouca. De acordo com o Observador, António Manuel Baptista Dias, antigo militante das FP-25 de Abril — grupo terrorista responsável por dezenas de mortes e atentados — surge como número cinco da lista do PS à Câmara Municipal de Setúbal. Já Margarida Belém, presidente da Câmara de Arouca, foi condenada por falsificação de documentos e recandidata-se com o apoio dos socialistas, relata o jornal 24 Horas. Condenado por tentativa de homicídio de um agente da PSP, António Baptista Dias, de 67 anos e atualmente professor, foi também um dos operacionais das FP-25 envolvidos em assaltos violentos e atentados à bomba. Apesar disso, já havia sido candidato do PS à Junta de Freguesia de São Sebastião e chegou a ser condecorado com a

Medalha de Ouro pela autarquia sadina. Se este caso já levantava sérias questões éticas, a situação agrava-se com a recandidatura de Margarida Belém, presidente socialista da Câmara de Arouca, condenada a um ano e três meses de prisão por falsificação de documento, num processo relacionado com uma adjudicação ilegal de obras em plena campanha eleitoral. O caso remonta a 2017 e envolveu o empresário Carlos Pinho, atual presidente do FC Arouca, também condenado. O contrato foi feito por ajuste direto e assinado quando a obra já decorria, o que levou à condenação, confirmada pelo Tribunal da Relação do Porto. “É o retrato da podridão do Sistema e do silêncio cúmplice da comunicação social”, denuncia o CHEGA. O partido liderado por André Ventura acusa o PS de protagonizar um “branqueamento da corrupção e do terrorismo”, permitindo que candidatos manchados por crimes graves integrem listas e presidam câmaras municipais.

PAGAMENTO A 100%

LICENÇA PARENTAL VOLTA AO PARLAMENTO

FONTE FOLHA NACIONAL

Um grupo de cidadãos voltou a levar ao Parlamento português o pedido para que a licença parental seja alargada para seis meses e paga a 100% do salário. A iniciativa surge após várias discussões públicas sobre a necessidade de apoiar os pais e mães nos primeiros meses de vida dos filhos, garantindo igualdade de oportunidades e tempo de qualidade com os recém-nascidos. Segundo o jornal SIC Notícias, os cidadãos entregaram um vídeo ao Parlamento, acompanhado de um manifesto, onde reforçam que a

medida não só beneficiaria as famílias, como também contribuiria para a natalidade e para a conciliação entre a vida profissional e familiar. O grupo sublinha que o modelo atualmente em vigor, com licenças mais curtas ou pagas parcialmente, limita o direito dos progenitores a acompanhar os primeiros meses das crianças. A proposta visa ainda criar um impacto social positivo, incentivando a partilha da licença entre mães e pais e promovendo uma parentalidade mais equilibrada.

MORREM 16 PESSOAS E NINGUÉM TEM CULPA?

MOÇÃO DE CENSURA A MOEDAS REJEITADA

FONTE LUSA TÍTULO FN

O partido CHEGA apresentou uma moção de censura na Assembleia Municipal de Lisboa contra o presidente da Câmara, Carlos Moedas (PSD), na sequência do descarrilamento do Elevador da Glória. O grupo municipal acusa Moedas de falhar no dever de “garantir a segurança da cidade” e de não assumir responsabilidades. “O presidente da Câmara falhou no seu dever mais elementar: proteger a vida de quem habita, trabalha e visita a cidade. Celebrar contratos de concessão não chega; é preciso fiscalizar, agir preventivamente e assumir responsabi-

lidades. Nada disso foi feito”, referiu o CHEGA na moção. A proposta foi rejeitada na terça-feira. Dos 75 deputados municipais, votaram contra PSD, IL, MPT, Aliança e CDS-PP; abstiveram-se BE, Livre, PEV, PCP, PS, PAN e dois independentes; e votaram a favor PPM e CHEGA. André Ventura voltou a exigir que Carlos Moedas assuma responsabilidades pelo acidente mortal e lançou um desafio ao primeiro-ministro e líder do PSD: “Podem morrer 16 pessoas e ninguém ter culpa? Não há responsabilidade política que deva ser assumida e partilhada?”



PRAÇA JOÃO BAPTISTA, EM ALMADA | © FOLHA NACIONAL

COMERCIANTE RELATA MAU-ESTAR CAUSADO POR IMIGRANTES

INSEGURANÇA GERA MEDO EM ALMADA

FONTE FOLHA NACIONAL

Se o meu avô fosse vivo e visse o estado em que está Almada... morria de desgosto". Foi desta forma que uma comerciante de Almada começou por dar o seu testemunho ao Folha Nacional.

Por ter "medo de represálias", a comerciante pediu total anonimato, uma vez que tem uma "filha pequena" que frequenta a escola também naquela cidade da Margem Sul e teme represálias.

A conversa com o Folha Nacional decorreu numa manhã de quinta-feira. Àquela hora, explicou a mulher, esta "zona é calma". Porém, "a partir das 12h00" tudo começa a mudar com imigrantes de origem indostânica a amontoarem-se

em bicicletas e motos para "supostas entregas de comida". Segundo esta comerciante "não é só comida que eles entregam" pois já "foram vistos com barras de haxixe, inclusivamente a fumar". Mas há mais, segundo nos contou.

"Existe uma loja de unhas [manicure] onde eles chegam vindos do aeroporto, trazem as malas de viagem com eles, e depois saem da loja já com as malas da Uber e da Glovo", conta. Com o negócio aberto naquela zona desde 1986 – primeiro foi dos sogros – esta comerciante lamenta "no que Almada se transformou". "Se o meu avô fosse vivo e visse como está a cidade... morria de desgosto", lamentou, atirando culpas ao executivo camarário,

que é atualmente liderado pela socialista Inês de Medeiros. O medo condiciona o quotidiano: "Fecho o meu negócio às 17h, porque não me sinto segura para permanecer até mais tarde. Grupos juntam-se à porta a consumir e a traficar droga, sem que ninguém intervenha." A comerciante denuncia ainda a "hipocrisia política" da autarquia: "Quando são as festas do 25 de Abril, a Câmara garante que não há imigrantes indostânicos por perto. Mal terminam as festividades, eles voltam." Quando questionada sobre os seus colegas comerciantes, a mulher lamenta que "todos saibam, mas ninguém queira falar", embora compreenda que "muitos têm medo". Um "medo" que, garante, é

sentido também pelos "velhotes" que só andam pela Praça João Batista durante a manhã. Uma idosa que ali se encontrava confessou isso mesmo ao Folha Nacional, dizendo que aproveita as manhãs para sair, passando o resto do dia em casa. Mas não é só a insegurança que preocupa esta comerciante, é também a perda dos valores da moralidade e da família, e exemplifica: "ali ao fundo, naquele canto, os jovens vão para lá fumar charros, ouvir música aos berros e olhe, até já foi vista uma miúda a ter relações sexuais com dois rapazes. Ali [aponta], à frente de quem quisesse ver". O "canto" a que se refere a comerciante fica junto a um restaurante com cuja responsável o Folha Nacional conversou, confirmando que, efetivamente, é um lugar muito procurado pelos mais novos. "Estão ali a fumar e a ouvir música. Às vezes temos de pedir que baixem o volume e eles acatam sem arranjar problemas", adianta.

PROPOSTAS DO CHEGA PARA ALMADA

O CHEGA concorre às eleições autárquicas em todo o território nacional e o concelho de Almada não foi exceção, com listas apresentadas à Câmara Municipal, à Assembleia Municipal e a todas as Juntas de Freguesia. No seu programa autárquico para Almada, o CHEGA defende a colocação de câmaras de videovigilância nos pontos mais problemáticos da cidade, exatamente para prevenir a criminalidade e combater o sentimento de insegurança dos cidadãos. Aliás, o lema da candidatura local do CHEGA é "Almada Sem Medo" porque, explica ao Folha Nacional o cabeça-de-lista à Câmara, Carlos Magno, "os almadenses têm o direito a viver tranquilamente sem medo de serem assaltados ou agredidos". "Temos de transformar Almada numa cidade segura, outra vez", conclui.

INTERIOR ÀS MOSCAS CAMPANHA DE APOIO ÀS REGIÕES QUE ARDERAM

FONTE LUSA TÍTULO FN

O movimento Portugal Sem Chamas, criado para apoiar as vítimas dos incêndios deste verão, lançou uma campanha para incentivar o turismo e apoiar a economia local nas áreas afetadas, intitulada 'Não deixes o interior às moscas'. Através de uma plataforma, o movimento pretende "incentivar o turismo local como força de revitalização económica nas áreas mais afetadas" através desta iniciativa, que canaliza esforços "para apoiar pequenos negócios dependentes do fluxo turístico, promovendo a recuperação das comunidades e a preservação da identidade regional".

MAIS UM APANHADO A 'GAMAR' FUNCIONÁRIO CONDENADO POR CORRUPÇÃO

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Tribunal de Braga condenou um funcionário da Direção Municipal de Urbanismo de Braga a uma pena suspensa de cinco anos de prisão por 18 crimes de abuso de poder e por corrupção passiva, por "facilitar" licenciamentos. Em nota publicada, a Procuradoria-Geral Distrital do Porto diz que o coletivo de juízes condenou outros cinco arguidos, três a penas suspensas entre os dois anos e os três anos e meio, e dois a penas de multa de 2.160 euros e de 1.800 euros, por vários crimes de abuso de poder, de corrupção ativa e passiva e por falsificação de documento.

O acórdão sustenta que, pelo menos de 2011 a 2015, o funcionário manteve o escritório em funcionamento, "prestando, a troco de remuneração, serviços de elaboração de projetos e de tramitação burocrática na câmara municipal, a clientes vários". O tribunal deu como provado que este arguido "se valeu das suas funções e dos contactos privilegiados que mantinha nos diversos departamentos de urbanismo da Câmara Municipal de Braga", com o objetivo final de obter benefícios pessoais.

PALAVRAS PARA QUÊ? QUASE METADE DA POPULAÇÃO MAL LÊ UM PARÁGRAFO

FONTE LUSA TÍTULO FN

Quatro em cada 10 portugueses entre os 25 e 64 anos só conseguem compreender textos simples e curtos, segundo um relatório que mostra Portugal entre os países com níveis mais baixos de proficiência em literacia. É preciso chegar quase ao final da tabela publicada no relatório 'Education at a Glance 2025', para encontrar Portugal. De acordo com o relatório, 46% dos portugueses com idades entre os 25 e 64 anos têm muita dificuldade em interpretar textos e só conseguem compreender textos muito curtos e com o mínimo de informação relevante.

É UM CASTIGO PARA A CARTEIRA

PROFESSORES PERDEM 10% DO PODER DE COMPRA



FONTE LUSA TÍTULO FN

© LUSA/NUNO VEIGA

Os professores portugueses têm salários mais elevados do que a média dos trabalhadores com formação superior, mas perderam poder de compra na última década, segundo um relatório da OCDE. “Em Portugal, os salários dos professores do ensino primário são 28% superiores aos dos trabalhadores com formação superior”, refere o relatório ‘Education at a Glance 2025’, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE). A edição mais recente do relatório anual, com estatísticas sobre os sistemas educativos dos 38 Estados-membros, mostra que Portugal é um dos poucos países onde os professores ganham, em média, mais do que outros diplomados do ensino superior. Em situação idêntica estão apenas Peru,

Costa Rica e Roménia, mas o relatório aponta uma possível explicação: “A percentagem de professores com mais de 50 anos aumentou significativamente em Portugal (de 31% em 2013 para 56% em 2023) e, consequentemente, uma grande parte dos professores pode estar mais próxima do topo da carreira”. A análise feita pela OCDE mostra, no entanto, que apesar da aparente vantagem em relação aos restantes trabalhadores com formação superior, os professores perderam poder de compra na última década e a carreira tornou-se, em particular, menos atrativa para aqueles que estão a come-

çar. No ano passado, o salário real de um professor com 15 anos de experiência tinha caído 4% em relação a 2015, mas a diferença é maior entre os docentes no início da carreira, cujo poder de compra



A percentagem de professores com mais de 50 anos aumentou significativamente em Portugal e, consequentemente, uma grande parte dos professores pode estar mais próxima do topo da carreira

diminuiu 10% em nove anos. O salário médio de um professor aumentou 14,6% no mesmo período na média dos países da OCDE, mas em Portugal diminuiu 1,8%. Há um ano, a OCDE já recomendava a valorização da carreira e dos salários dos professores para fazer face à falta de profissionais. Volta agora a insistir: “Salários competitivos podem tornar a profissão docente mais atrativa”.

REEMBOLSOS SEM FRONTEIRAS 86 MILHÕES DEVOLVIDOS AOS ESTRANGEIROS

FONTE FOLHA NACIONAL

A Autoridade Tributária (AT) devolveu, em 2024, 86 milhões de euros em IVA a turistas oriundos de países terceiros, nomeadamente cidadãos de fora da União Europeia (UE), no âmbito do regime ‘tax-free’. Segundo o Jornal Económico, foram certificadas 889 mil faturas, correspondentes a 463 milhões de euros em compras, mais 8% face a 2023. Brasil, EUA, Angola e China lideraram os reembolsos, representando mais de metade do valor devolvido, num universo de 254 países, de acordo com o relatório sobre combate à fraude e à evasão fiscais e aduaneiras do ano passado.

PREÇOS DA CONSTRUÇÃO CONTINUAM A SUBIR

QUEM CASA JÁ NÃO CONSEGUE CASA

FONTE LUSA TÍTULO FN

Os custos de construção de habitação nova aumentaram 4,8% em julho, em termos homólogos, 0,9 pontos percentuais acima de junho, tendo a mão-de-obra subido 8,9% e os materiais 1,5%. Segundo o Instituto Nacional de Estatística (INE), em julho a variação homóloga do Índice de Custos de Construção de Habitação Nova (ICCHN) situou-se em 4,8%, com o custo da mão-de-obra a contribuir com 4,0 pontos percentuais (3,4 pontos percentuais no mês anterior) para a formação da taxa de variação homóloga daquele índice e os materiais a registarem um contributo

de 0,8 pontos percentuais (0,5 pontos percentuais em junho). Entre os materiais que mais influenciaram positivamente a variação agregada do preço estão os vidros e espelhos, com uma subida de cerca de 30%, e os aparelhos de climatização, com uma subida de cerca de 15%, detalha o INE. Quanto à taxa de variação mensal do ICCHN, foi de 0,7% em julho, 0,3 pontos percentuais superiores à registada no mês anterior, tendo o custo dos materiais e o da mão-de-obra subido 0,3% e 1,1%, respetivamente.

“ OPINIÃO

A IMPORTÂNCIA DO PODER LOCAL



CATARINA SALGUEIRO
DEPUTADA

Este, é a base da nossa democracia. É aqui, nas Câmaras e nas Juntas de Freguesia, que se decide aquilo que afeta a vida de todos os dias, através do preço da água, da limpeza das ruas, da habitação, da segurança das nossas famílias, do apoio aos mais idosos e às crianças. É aqui que os cidadãos sentem na pele se a política funciona ou não.

O CHEGA olha para o poder local como uma oportunidade decisiva. Porque estar próximo das pessoas não é apenas uma promessa, é um compromisso. Nós queremos mostrar que não somos apenas a voz da indignação, mas também a força das soluções. Queremos provar que temos propostas claras, realistas e eficazes para melhorar a vida de quem cá vive.

Assumir responsabilidades numa Câmara Municipal ou numa Junta de Freguesia significa demonstrar que sabemos governar, que sabemos gerir recursos públicos com rigor e transparência, e que conseguimos devolver às populações aquilo que lhes tem sido negado através de uma gestão séria, responsável e ao serviço das pessoas.

Mas o poder local tem ainda outra importância, pois ele é a porta de entrada para um país diferente. Ao elegermos mais autarcas, ao conquistarmos Câmaras e Assembleias Municipais, criamos uma rede de proximidade em todo o território. Essa rede não é apenas estrutura, é a garantia de que o CHEGA está em cada comunidade, a ouvir, a resolver, a dar voz ao que durante anos foi ignorado.

E cada vitória local é também uma vitória nacional. Porque cada autarca do CHEGA é a prova de que sabemos fazer melhor, de que estamos preparados para governar o país. As Autárquicas são, por isso, um verdadeiro teste político nacional, e nós estamos prontos para mostrar que há alternativa. O CHEGA está aqui para devolver dignidade às autarquias, proximidade às populações e esperança a Portugal. O futuro começa no poder local e começa connosco!

A FLOTILHA DA VAIDADE

“Duquesas moças, cobertas de diamantes, condenam a má organização da sociedade, comendo codornizes trufadas em pratos de Sèvres”. Palavras de Eça sobre a hipocrisia das Gretas e Mortáguas do seu tempo.



TIAGO MOREIRA DE SÁ
EURODEPUTADO

Hoje, os novos aristocratas, órfãos de velhas tiranias e pedintes de novas, embarcam em naus cuja rota humanitária não segue a urgência dos famintos, mas o capricho dos influencers. Cuidadosamente traçada,

a rota respeita escrupulosamente a ordem dos prazeres: primeiro o Instagram, depois o Levante; primeiro Ibiza, depois Gaza; primeiro o espetáculo, depois o “genocídio”. Cada palestino, devidamente estetizado, e cada israelita, devidamente desumanizado, servem apenas de espelhos onde os Narcisos a bordo contemplam a sua própria superioridade moral. ‘Che Guevaras’ do mar, atacam nas praias

mediterrânicas debaixo de palmas, imaginando-se a desembarcar nas praias da Normandia debaixo de bombas. Parasitas do sofrimento alheio, não vão para alimentar os palestinos, mas para se alimentarem deles. Idiotas úteis, sim, mas não estúpidos: à cautela, nenhuma bandeira LGBT à vista. Não vá a marinha israelita, na sua perfídia sionista, deixá-los mesmo entrar em Gaza.

VOZ DA EUROPA

CRISE EM FRANÇA

A QUEDA DO CENTRO ABRE CAMINHO PARA MARINE LE PEN



© FACEBOOK | MARINE LE PEN

FONTE FOLHA NACIONAL

França entrou oficialmente numa nova fase da sua crise política. O Governo de François Bayrou foi derrubado esta semana, após chumbo da moção de confiança no Parlamento, confirmando o colapso do centro político e o esgotamento de um modelo que já não respondia às necessidades do povo francês. No meio do caos, emerge uma vencedora clara: Marine Le Pen. A líder do Rassemblement National apresenta-se como voz do descontentamento popular contra a globalização e a austeridade. O orçamento apresentado por Bayrou — com cortes sociais, aumento de impostos e supressão de feriados — transformou-se no símbolo da falência do centrismo. A rejeição foi total e levou à queda do executivo. Os mercados reagiram com nervosismo, mas para milhões de cidadãos este desfecho representa apenas o reflexo de anos de políticas desligadas da realidade. Com a dívida pública já em 114% do PIB, a urgência por

uma mudança real é evidente. François Bayrou chegou a alertar que a dívida francesa cresce a ritmo alucinante — cerca de 5 000 euros por segundo. Embora o recurso ao FMI tenha sido colocado como hipótese, foi rapidamente afastado pelo BCE. As sondagens confirmam esta viragem: o RN lidera com 33–35% das intenções de voto, contra 15–17% da coligação de Macron e 22–25% da esquerda. Não é a primeira vez que Le Pen aparece como favorita em sondagens, mas é a primeira vez que essa posição surge de forma clara como alternativa consistente. O enfraquecimento do centro de Macron e a erosão do cordon sanitaire tornam agora real aquilo que antes parecia improvável: a possibilidade de Marine Le Pen conquistar a liderança de França. A ascensão de Le Pen é o sinal de um país que quer recuperar a sua voz, rejeitar a submissão a Bruxelas e exigir que o poder político esteja ao serviço do povo.

NÃO ‘HAMAS’ AVISOS “OS REFÉNS TÊM DE VOLTAR PARA CASA”, DIZ TRUMP

FONTE LUSA TÍTULO FN

O Presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, lançou um “último aviso” ao Hamas para que aceite um acordo de libertação dos reféns israelitas que mantém em Gaza. “Todos querem que os reféns voltem para casa. Todos querem que esta guerra acabe! Os israelitas aceitaram as minhas condições. É hora de o Hamas também as aceitar”, escreveu o Presidente dos Estados Unidos na rede social Truth Social. Donald Trump disse ter avisado o Hamas sobre “as consequências de não aceitar” este acordo, alertando que esta é a “última advertência” que faz ao Hamas.

MAIS ESFORÇOS PARA A UCRÂNIA AJUDA MILITAR E FINANCEIRA EM NÍVEIS HISTÓRICOS

FONTE LUSA TÍTULO FN

Kallas indicou que “os Estados-membros da UE já forneceram à Ucrânia 80% da meta de dois milhões de munições à Ucrânia e esperamos atingir o objetivo em outubro”, num debate no Parlamento Europeu sobre a ajuda ao país atacado pela Rússia há mais de três anos. A Alta Representante para a Política Externa da UE referiu também que a UE já enviou “quase 169 mil milhões de euros de apoio financeiro, incluindo 63 mil milhões em ajuda militar” para Kyiv. Só este ano, acrescentou, os Estados-membros vão enviar um valor recorde de 25 mil milhões de euros.

GOVERNO COMUNISTA ‘FOICE’ PARLAMENTO DO NEPAL EM CHAMAS

FONTE LUSA/FN TÍTULO FN

Manifestantes nepaleses incendiaram, na terça-feira, o Parlamento na capital Katmandu, após a demissão do primeiro-ministro na sequência de uma onda de protestos que causaram 19 mortos, anunciou um porta-voz da assembleia. “Centenas de pessoas invadiram o recinto do Parlamento e incendiaram o edifício principal”, declarou Ekram Giri, citado pela agência de notícias France-Presse (AFP). Os incidentes no Parlamento ocorrem pouco depois de o primeiro-ministro se ter demitido, na sequência de uma

onda de protestos contra a proibição de acesso às principais plataformas de redes sociais e o aumento da corrupção. Sharma Oli, que inicialmente recusou abandonar o cargo apesar das exigências dos manifestantes, cedeu finalmente e apresentou a sua demissão numa tentativa de conter os protestos, que afetam principalmente Katmandu. O ministro da Agricultura do Nepal, Ramnath Adhikari, também se demitiu, depois de o secretário do Interior, Ramesh Lekhak, ter anunciado, na segunda-feira, a sua saída do Governo.

ÚLTIMAS

CHARLIE KIRK MORRE ALVEJADO

Charlie Kirk, influenciador conservador e aliado próximo de Donald Trump, morreu esta quarta-feira aos 31 anos, após ter sido alvejado enquanto discursava num evento na Universidade do Utah. A morte foi confirmada pelo próprio Presidente dos Estados Unidos, através da sua rede social, a Truth Social.

CENTENO NA AR POR CAUSA DA NOVA SEDE

O Parlamento aprovou dois requerimentos para ouvir o ainda governador do Banco de Portugal, Mário Centeno. O primeiro requerimento pede uma audição, com carácter de urgência, de Mário Centeno sobre a nova sede, enquanto o segundo pede a disponibilização, pelo Banco de Portugal, de documentação sobre o projeto.

RENDAS VÃO SUBIR (AINDA) MAIS

O valor das rendas poderá aumentar 2,24% em 2026, após uma revisão dos dados da inflação publicada pelo Instituto Nacional de Estatística. O valor efetivo de atualização das rendas será publicado em Diário da República até 30 de outubro e só depois é que os proprietários poderão anunciar aos inquilinos o aumento da renda.

INVADE PRISÃO PARA DAR TELEMÓVEIS

Um ex-recluso foi detido, na noite de terça-feira, por ter entrado e introduzido telemóveis de forma ilegal no Estabelecimento Prisional de Alcoentre. Foram apreendidos dois embrulhos contendo 15 telemóveis e respetivos carregadores e outros acessórios que, segundo as autoridades, "havia sido arremessados por cima da rede".

PORTUGAL REAL



HÁ DOIS ANOS FOI ASSIM

SOPA DE LETRAS

O A C A N E D N O C R M N S I
L D O A C O M U N I S T A C T
R L V D C B O M B E I R O S A
E H U Z N N O S D B I E F R D
L H A N S U E R O E B D L A R
E N E R S O C C Y R O I A U P
V C S N U A B D I M A Y S S K
A A H D L S O S T L C M A R E
D A Y M N I N O U A P H T B R
O S A P L C U E E F U O S L N
R D R E G I U O C C R E I N H
A S E R O S S E F O R P R T P
B I C A B A Z Y R H O V O N L
S A R I E T N O R F C A R U S
I Y P A I N T E R I O R R O R
E C T S D T A C H O S O E F I
T R S C A R T E I R A H T A W
D R T U F L O T I L H A A L E
D F O A C U R T S N O C R T A
P C E U L N D R M E D O S A C

PALAVRAS

- 1. Cabaz
- 2. Bombeiros
- 3. Terroristas
- 4. Flotilha
- 5. Professores
- 6. Censura
- 7. Tachos
- 8. Almada
- 9. Comunista
- 10. Construção
- 11. Fronteiras
- 12. Carteira
- 13. Elevador
- 14. Licença
- 15. Condenação
- 16. Medo
- 17. Corrupção
- 18. Interior

VIANA DO CASTELO

CHEGA LANÇA 'VIANA MERECE MAIS'

FONTE FOLHA NACIONAL

Sob o mote 'Amar é Salvar Viana', o deputado à Assembleia da República, Eduardo Teixeira, lança o mote do partido CHEGA para a autarquia de Viana do Castelo. Segundo Eduardo Teixeira, economista de 53 anos, "queremos uma auditoria independente e rigorosa à Câmara Municipal para aferir a verdadeira situação financeira". Um dos problemas que elenca é o da água e do saneamento, sendo seu objetivo "rescindir o contrato com a ADAM - Águas do Alto Minho e devolver a água e o saneamento à gestão

da autarquia". No âmbito da habitação, o CHEGA quer lançar programas de habitação com rendas controladas, para jovens e para a classe média, dando "prioridade aos vianenses". Ainda no âmbito da habitação, o CHEGA quer aplicar a nova Lei dos Solos ao PDM (Plano Diretor Municipal), para ampliar a construção a custos controlados. A segurança, a atração de investimento e criação de emprego, a redução de impostos, a mobilidade e a recuperação das zonas ribeirinhas são outras das prioridades de Eduardo Teixeira.

DÁ ESPAÇO À TUA VOZ

CANAL DE DENÚNCIAS

O CANAL SEGURO E CONFIDENCIAL PARA O CIDADÃO ENVIA-NOS A TUA DENÚNCIA ATRAVÉS DO EMAIL

euvi@folhanacional.pt



INSÓLITO

EM NOME DO PAI, DO 'INSTA' E DO 'FACE' ... FAZ UM 'LIKE' EM MIM

Tens mais de meio milhão de seguidores? Cuidado, podes tornar-te padre. Se virar moda, poderemos assistir a um aumento em flecha de religiosos nas paróquias espanholas. Esta história aconteceu com o influenciador espanhol Pablo García, mais conhecido como Pablo Garna nas redes sociais. Pablo, com mais de meio milhão de seguidores, surpreendeu de um dia para o outro os seus fãs com um



vídeo de despedida e o anúncio de que havia decidido tornar-se padre. Segundo o influenciador, "encerra-se um capítulo muito emocionante" para se dedicar "a uma rotina de silêncio e de oração" longe dos "holofotes das redes sociais". Pablo pediu aos seguidores que "rezem por mim, pela minha dedicação plena", palavras transmitidas num vídeo emocionante a preto e branco, que apanhou todos de surpresa. Despediu-se das redes com um "só Deus basta".



O FOLHA NACIONAL É UMA PUBLICAÇÃO SEMANAL EM FORMATO IMPRESSO, PROPRIEDADE DO PARTIDO CHEGA. ACOMPANHA A MATRIZ DO JORNALISMO EUROPEU, DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO, DO COMBATE À CENSURA POSITIVA OU NEGATIVA E DA LUTA PELA MELHOR INFORMAÇÃO E MELHORES CONTEÚDOS. MARCA UM PENSAMENTO DE DIREITA CONSERVADORA NAS TRADIÇÕES, PROGRESSISTA E AO MESMO TEMPO PATRIÓTICA EM MATÉRIA ECONÓMICA, NUMA PRÉMISSA DE QUE A ECONOMIA DEVE FUNCIONAR SEM O PESO EXCESSIVO DO ESTADO, SALVO EM MATÉRIAS DE INTERESSE NACIONAL, TAIS COMO A DEFESA NACIONAL OU A GESTÃO DE RECURSOS NATURAIS, COMO A ÁGUA OU A ENERGIA. DIRIGE-SE A TODOS OS HOMENS E MULHERES DE PENSAMENTO LIVRE, QUE RESPEITEM OS VALORES FUNDAMENTAIS DA CIVILIZAÇÃO EUROPEIA, ASSENTES NA TRADIÇÃO JUDAICO-CRISTÁ.

DIRETOR NUNO VALENTE DIRETORA ADJUNTA PATRÍCIA DE CARVALHO SUBDIRETOR RICARDO DIAS PINTO EDITOR BERNARDO PESSANHA EMAIL GERAL@FOLHANACIONAL.PT TELEFONE (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) +351 21 396 12 44 MORADA DA REDAÇÃO E DO EDITOR (SEDE NACIONAL DO PARTIDO CHEGA) RUA MIGUEL LUIPI, Nº 12, 1200-725 LISBOA NIF 515 540 420 NÚMERO DE REGISTO ERC 127829 IMPRESSÃO EMPRESA GRÁFICA FUNCHALENSE, S.A RUA DA CAPELA NOSSA SRA. DA CONCEIÇÃO 50, 2715-311 PÉRO PINHEIRO SÍTIO OFICIAL FOLHANACIONAL.PT TIRAGEM SEMANAL 45 500 UNIDADES

